

As disfunções do mercado de saúde suplementar

Marcio Serôa de Araujo Coriolano
Presidente da CNseg

DISFUNÇÃO 1

Todos os planos devem cobrir todos os tratamentos em qualquer lugar do país. Mas o país não é homogêneo. É diverso.



Disfunção ESTRUTURAL, da impossibilidade de dar cumprimento ao comando da universalidade e integralidade, o que é agravado pela atualização do ROL.

DISFUNÇÃO 2

Aumento vertiginoso do valor do risco médio da saúde, incompatível com a configuração histórica do tamanho, capital e solvência das operadoras.



Disfunção ESTRUTURAL, da capacidade de gestão de riscos severos, face à configuração das Operadoras que suporte regras de garantias e solvência. A escala econômica (tamanho) das Operadoras é incompatível com os riscos atualmente demandados. Concentração em curso.

DISFUNÇÃO 3

Com as pressões para atualização do ROL, sem paradigma consolidado, e na ausência de políticas para a incorporação tecnológica, há aumento exponencial de custos por beneficiário.



Disfunção ESTRUTURAL do custo da medicina privada, incompatível com a capacidade de pagamento de EMPRESAS, FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS.

DISFUNÇÃO 4

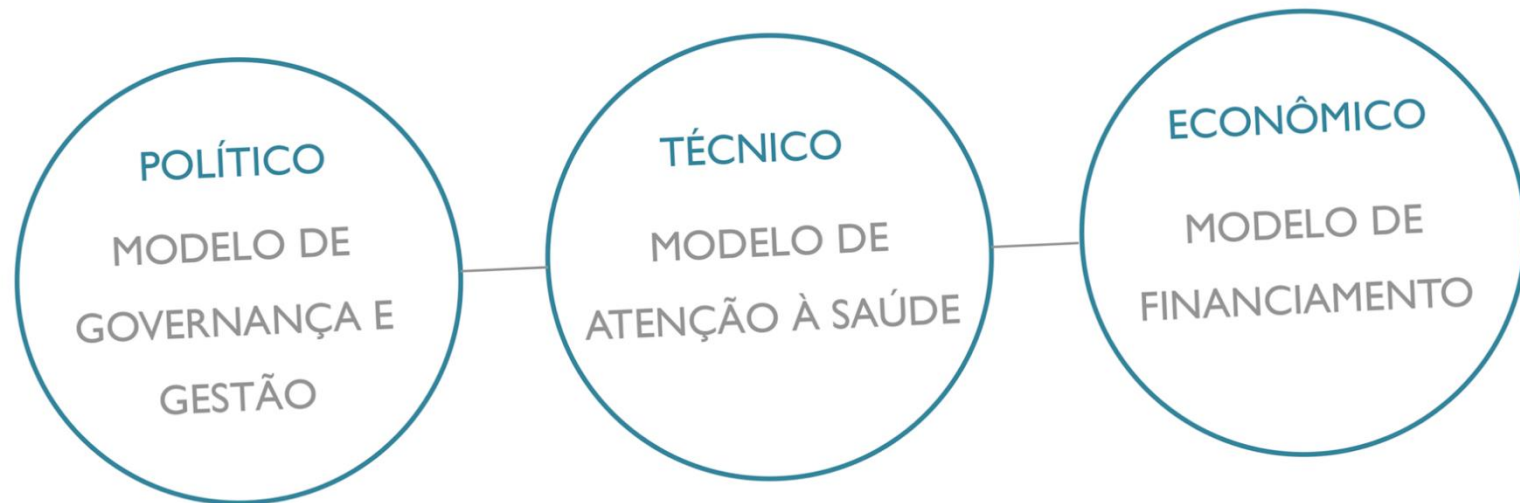
A nova estrutura de financiamento, com maior peso relativo de MAT/MED, aumentou tanto a SEVERIDADE quanto a FREQUÊNCIA dos eventos médicos. Esse ciclo é estimulado pelo modelo de pagamento da prestação do serviço.



Disfunção ESTRUTURAL, do modelo de RETRIBUIÇÃO do ato médico, face ao imperativo de racionalização e equacionamento de CUSTOS E RESULTADOS DA SAÚDE.

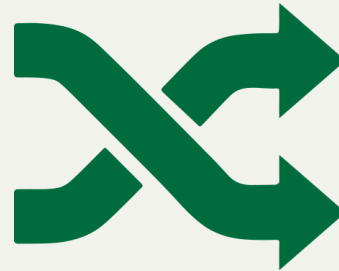
3 EIXOS DE AÇÃO PROPOSTOS

Mudança concomitante e integrada em três dimensões



Algumas propostas práticas para reverter o ciclo disfuncional





FLEXIBILIZAR a segmentação assistencial e reestruturar o modelo de acesso ao cuidado dos planos de saúde, conforme a disponibilidade de infraestrutura. Rever, ampliando, prazos de atendimento.



Rever os modelos de remuneração da prestação de serviços médicos para priorizar o desfecho e reduzir frequências.



- **Disciplinar a introdução de inovação tecnológica.**
- **Dar transparência a preços de insumos.**
- **Combinar poder de compra público-privado para reduzir custos.**



**Atualizar o rol pelo critério
de custo-benefício-efetividade.
Beneficiários optam por pagar
atualização do rol.**



Introduzir diretrizes de utilização restritivas para procedimentos médicos, novos e antigos para reduzir abusos e melhorar o cuidado.



**Introduzir novos esquemas de
financiamento da saúde – VGBL.**

OBRIGADO



2º FÓRUM
DA SAÚDE SUPLEMENTAR